PD-289 - (20SPP-9416) - VOADORES: PERIGO À ESPREITA

Ana Luísa Santos¹; Mariana Maia¹; Ana Lia Gonçalo¹; Mariana Martins¹; Nádía Rodrigues¹

1 - Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

Introdução e Objectivos

O uso de voadores está potencialmente associado a atraso no desenvolvimento psicomotor e aumento do número de acidentes. Estima-se que anualmente 650 casos necessitem de observação hospitalar. Têm sido feitos esforços para maior regulamentação destes dispositivos. Existirá impacto destas recomendações no seu uso e segurança?

Caraterizar o uso de voadores, num grupo de crianças de uma Unidade Local de Saúde.

Metodologia

Estudo descritivo, transversal, com crianças até aos 4 anos pertencentes a três Unidades de Saúde Familiar. Efetuada caraterização sociodemográfica e do uso de voadores. Foi elaborado um questionário pelas autoras e o estudo teve aprovação da Comissão de Ética. Análise de dados no programa *Microsoft Office Excel*[®].

Resultados

96 crianças com idade média de 30.2 meses e predomínio do género masculino. 51% usam/usaram voador. A família foi quem mais aconselhou a sua utilização (83%), seguida dos amigos (14.9%). Na maioria, a razão para o seu uso foi a promoção da marcha. 46.8% permaneciam neste dispositivo 1-3 horas e os restantes menos de uma hora. Nesta amostra não foi documentado nenhum acidente. Dos 49% que não usaram voador, 55.1% consideraram não existir necessidade, 34.7% achavam-no perigoso e 10.2% que potenciava atraso na marcha. Nos que usaram voador a aquisição da marcha ocorreu aos 13.9 meses e nos que não usaram aos 13.7 meses, não existindo diferenças significativas.

Conclusões

Apesar das recomendações para a não utilização deste dispositivo, uma elevada percentagem dos cuidadores acredita que terá benefício na aquisição da marcha. Nesta amostra não existiram diferenças entre os grupos, mas a literatura é perentória na ausência de benefício. Seria necessário um estudo em maior escala para documentar se o paradigma dos acidentes está a mudar.

Palavras-chave : acidentes, voadores, desenvolvimento psicomotor